

de baixa qualidade e relativamente escassas. Desse modo, este trabalho também alerta para a necessidade de estudos de maior especificidade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.895>

894

### DOENÇA DAS CÉLULAS FALCIFORMES E COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA



E.G. Farias<sup>a,b</sup>, S.O. Rodrigues<sup>a,b</sup>, E.O. Braga<sup>a,b</sup>, J.M. Costa<sup>a,b</sup>, L.S.L. Sobreira<sup>a,b</sup>, I.V.B. Calhau<sup>a,b</sup>, T.S. Santos<sup>a,b</sup>, T.C.C. Fonseca<sup>a,b,c</sup>

<sup>a</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA, Brasil

<sup>b</sup> Núcleo de Estudos e Orientação em Oncohematologia Pediátrica, Itabuna, BA, Brasil

<sup>c</sup> Grupo de Apoio a Crianças com Câncer (GACC), Hospital Manoel Novaes, Itabuna, BA, Brasil

Este estudo busca compreender, a partir das produções científicas, as implicações da COVID-19 em pacientes com doença falciforme. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura construída a partir da busca na base de dados MEDLINE da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos, utilizando-se das ferramentas de busca do PUBMED, na qual foram encontrados 35 estudos. Após a leitura dos resumos, foram selecionados 16 artigos para leitura na íntegra. De acordo com a pesquisa, verificamos que grande parte dos pacientes portadores de doença falciforme e com resultado positivo para COVID-19, pode desencadear graves complicações pulmonares, crise vaso-oclusiva (CVO) e Síndrome Torácica Aguda (STA), mesmo na ausência de sintomas gripais. Em relação ao índice de mortalidade, percebeu-se que as pessoas que tiveram genótipos geralmente associados a DF mais leves (tipos HbSC ou HbSβ +-talassemia), são mais propensas a desenvolver um quadro mais grave, necessitar de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e até mesmo evoluir para óbito. No que se refere ao gênero e à idade, verificou-se que o sexo feminino predominou com 56,8% dos casos, e a faixa etária prevalente entre 20-40 anos, no entanto, estes dois fatores não foram evidenciados como agravantes em pessoas com DF. Em relação ao tratamento, a maioria dos artigos cita que foi realizado o tratamento de protocolo padrão para as complicações pulmonares, CVO, STA e demais a depender dos sintomas que eles apresentavam. Há relatos de desenvolvimento favorável rápido do estado respiratório de dois pacientes, 45 e 16 anos, com anemia falciforme e COVID-19 grave tratados com tocilizumabe que, por sua vez, age inibindo a transdução do sinal de citocinas pró-inflamatórias minimizando o estado hiper inflamatório causado pela infecção. No mais, infere-se que a infecção por SARS-CoV-2 aumenta o risco de tromboembolismo e CVO em pacientes com traço falciforme, enquanto que em pacientes com anemia falciforme a principal complicação é a STA. Nesse contexto, o rastreamento de trombose pulmonar através de exames laboratoriais e clínicos é crucial para um bom prognóstico. Diante do exposto pela revisão de literatura realizada, observou-se que, apesar da maioria dos desfechos serem favoráveis, são necessários mais estudos para esclarecer a relação entre os genótipos da

doença falciforme e as complicações causadas pelo coronavírus, bem como para definir a terapia mais segura e eficaz nesses pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.896>

895

### DOENÇA DE CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19): DOENÇA HEMATOLÓGICA OU RESPIRATÓRIA?



F.L.O. Lima<sup>a</sup>, L.N.L. Gomes<sup>b</sup>, F.S.R. Góes<sup>b</sup>, F.C. Almeida<sup>a</sup>, C.F. Amorim<sup>b</sup>, P.C. Almeida<sup>a</sup>, J.O. Rios<sup>b</sup>, E.S. Santos<sup>c</sup>, G.A.L. Oliveira<sup>d</sup>

<sup>a</sup> Faculdade Nobre de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil

<sup>b</sup> Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana, Feira de Santana, BA, Brasil

<sup>c</sup> Centro Universitário de Tecnologia e Ciências, Itabuna, BA, Brasil

<sup>d</sup> Cristo Faculdade do Piauí, Piri-piri, PI, Brasil

**Introdução:** Caracterizam-se como coronavírus, vírus constituídos de RNA simples, com subdivisão familiar em alfa, beta, gama e delta-coronavírus, possuintes do potencial de infectividade em animais e seres humanos. Vários são os mecanismos utilizados pelo SARS-CoV-2, para a sua entrada e patogenicidade ao ser humano, sendo essencial, o auxílio da glicoproteína S, útil para a ligação viral com a ECA II da célula hospedeira e consequente aparato para replicação. Pela potencialidade de seu acometimento, várias hipóteses tem sido levantadas, como a sua conceituação como doença de etiologia respiratória ou hematológica. **Objetivo:** O presente estudo foi elaborado com o objetivo de descrever aspectos imprescindíveis sobre a infecção pelo novo coronavírus, bem como, citar os vieses entre a afirmativa desta como uma doença hematológica ou respiratória. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura, de natureza descritiva, elaborado mediante utilização de conteúdos indexados nas bases de dados: Pubmed e SciELO, entre os anos de 2019 e 2020, que após execução dos critérios de inclusão e exclusão, totalizam-se 43 artigos para a composição da presente pesquisa. **Resultados e discussão:** Os mecanismos de entrada a célula, utilizados pelo SARS-CoV-2, necessitam de proteases que o mesmo possui em sua estrutura, como a tripsina, presente nas vias respiratórias (HAT), a transmembranar serina 2 (TMPRSS2) e a catepsina, estas, com atuação interligada a proteína S, requerente especificamente da ligação com o receptor ECAII. A grande totalidade das implicações clínicas, são descritas, com similaridade as doenças respiratórias, de modo geral, onde, dependendo do grau de acometimento, pode demonstrar, desde um quadro leve, com sintomas gripais, até pneumonias e morte. A hipótese de uma doença hematológica, é objeto de debates, uma vez que, para a multiplicação de um vírus, o mesmo necessitaria do maquinário celular, no entanto, as células em maior abundância no tecido sanguíneo, os eritrócito, não possui mitocôndrias ou retículo endoplasmático, impossibilitando o auxílio a replicação viral. **Conclusão:** O acometimento pela ação do novo coronavírus às vias respiratórias, em espe-